

São Paulo, 26 de março de 2025.

Carta de apresentação das Demonstrações Financeiras do BancoSeguro S.A.

Demonstrações Financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

Em cumprimento às determinações estabelecidas pelo Banco Central do Brasil (BACEN) e do Conselho Monetário Nacional (CMN), encaminhamos as Demonstrações Financeiras do BancoSeguro S.A. ("BancoSeguro"), que compreendem o relatório da administração, o balanço patrimonial, demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, as notas explicativas, acompanhadas do relatório dos auditores independentes, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

Termo de Responsabilidade da Administração

A Administração do BancoSeguro é responsável pela elaboração e conteúdo das Demonstrações Financeiras e arquivos apresentados. As Demonstrações Financeiras estão de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e, em conformidade com as regulamentações aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Divulgação

As Demonstrações Financeiras, contidas neste documento, foram divulgadas em diretório de acesso público no site do BancoSeguro no dia 26 de março de 2025 e podem ser acessadas por meio do link: <https://www.bancoseguro.com.br>.

Atenciosamente,

BANCASEGURO S.A.

DocuSigned by:

Artur Gaulke Schunck

67A9FA4BE32D493...

Artur Gaulke Schunck
Diretor Geral

Signed by:

Wilson Gomes de Lima

5C671B5253F3453...

Wilson Gomes de Lima
Contador – CRC: 1SP212238/O-0

Demonstrações Financeiras

BancoSeguro S.A.

31 de dezembro de 2024
com Relatório do Auditor Independente

BancoSeguro S.A.

Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2024

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras	4
Relatório da Administração.....	8
Demonstrações financeiras	
Balanço patrimonial.....	9
Demonstração do resultado.....	11
Demonstração de resultados abrangentes	12
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	13
Demonstração do fluxo de caixa.....	14
Notas explicativas às demonstrações financeiras.....	15

BancoSeguro S.A.
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2024
e relatório do auditor independente



Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Acionistas do
BancoSeguro S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras do BancoSeguro S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do BancoSeguro S.A. em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

BancoSeguro S.A.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas



BancoSeguro S.A.

conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

São Paulo, 26 de março de 2025

A handwritten signature in grey ink that reads 'PricewaterhouseCoopers'.

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/O-5

Marcelo Luis Teixeira Santos
Contador CRC 1PRO50377/O-6

Relatório da Administração

Em atendimento aos dispositivos estabelecidos pelo Banco Central do Brasil (BACEN) e do Conselho Monetário Nacional (CMN), a Administração do BancoSeguro S.A. ("BancoSeguro" ou a "Companhia"), subsidiária da BS Holding Financeira Ltda ("BS Holding") que por sua vez é subsidiária da PagSeguro Digital Ltda., a qual detém 100% das ações e controle do investimento, submete à apreciação de V.Sas. as demonstrações financeiras do BancoSeguro relativas exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

O BancoSeguro possui autorização para atuar como instituição financeira, para as carteiras comerciais, câmbio e de investimentos, concedida pelo Banco Central do Brasil ("BACEN"). Em decorrência da obtenção dessa autorização, o BancoSeguro adota procedimentos aplicáveis às instituições financeiras integrantes do Sistema de Pagamentos Brasileiro (SPB), inclusive no tocante à forma de elaboração e divulgação de suas demonstrações financeiras, de acordo com critérios determinados pelo BACEN, além de seguir os critérios e regras contábeis definidos no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional ("COSIF"). Nesse sentido, as demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as diretrizes contábeis emanadas da Lei nº 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações), incluindo as alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, com observância das normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN), do BACEN e da Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

O BancoSeguro obteve lucro líquido de R\$45.5 milhões em 31 de dezembro de 2024, uma queda de 2% representando R\$1 milhão comparado ao lucro de R\$46.5 milhões no exercício findo em 31 de dezembro de 2023. No resultado vale destacar que a receita de prestação de serviços totalizou o valor de R\$1.081.9 milhões, substancialmente representada pela taxa de serviço cobrada sobre as antecipações de recebíveis cedidos pelo PagSeguro sem coobrigação, uma redução de 54% representando R\$1.284.4 milhões comparada ao valor de R\$2.366.3 milhões de 31 de dezembro de 2023. A receita com as operações crédito totalizaram o valor de R\$2.664.6 milhões, um aumento de 365% ou R\$2.092.1 milhões ocasionado pelo aumento dos empréstimos realizados com o PagSeguro, comparada ao valor de R\$572.5 milhões de 31 de dezembro de 2023, esse mix entre as receitas se refere sobretudo a estratégia do Grupo na alteração do *funding*, com uma maior quantidade de empréstimos em detrimento da antecipação de recebíveis. As despesas com operações de captação no mercado tiveram um aumento de 40%, representando R\$952.1 milhões, totalizando R\$3.360.1 milhões em 31 de dezembro de 2024 contra R\$2.407.9 milhões em 31 de dezembro de 2023, sendo essas respectivas despesas relacionadas aos juros sobre as operações de certificados de depósitos bancários.

Em 31 de dezembro de 2024, os ativos do BancoSeguro totalizaram R\$43.076 milhões, um aumento de 40%, representando R\$12.230 milhões, em relação ao valor de R\$30.846 milhões em 31 de dezembro de 2023. O principal ativo do BancoSeguro em 31 de dezembro de 2024 refere-se às operações de crédito representado no valor de R\$36.184 milhões o que representa um acréscimo de 253%, ou seja, R\$21.884 milhões em relação a R\$14.339 milhões em 31 de dezembro de 2023, este volume se deu devido a maior de concessão de crédito realizado junto ao PagSeguro. O valor dos recebíveis antecipados sem características de concessão de crédito do PagSeguro, representado em outros créditos, no valor de R\$3.038 milhões em 31 de dezembro de 2024 teve uma redução em relação ao valor de R\$13.648 milhões em 31 de dezembro de 2023 de R\$10.479 milhões ou um decréscimo de 78%.

Em 31 de dezembro de 2024, o patrimônio líquido totalizou R\$ 820.5 milhões, um aumento de 6% representando R\$45.3 milhões, em relação ao valor de R\$ 775 milhões em 31 de dezembro de 2023. O respectivo aumento no patrimônio líquido do BancoSeguro está relacionado substancialmente ao lucro do exercício.

As movimentações de caixa em 2024 referem-se sobretudo às variações de ativos e passivos ocorridas no exercício.

Ficamos à disposição para quaisquer esclarecimentos que se fizerem necessários.

São Paulo, 26 de março de 2025.

BancoSeguro S.A.

Balanço patrimonial
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais - R\$)

Ativo	Nota Explicativa	31 de dezembro de 2024	31 de dezembro de 2023
Circulante			
Caixa e equivalente de caixa	3	81.766	870.240
Instrumentos financeiros	4	200.818	85.278
Carteira própria		200.818	85.278
Ativos financeiros vinculados	5	3.039.155	1.259.467
Reservas no Banco Central		3.039.155	1.259.467
Operação de crédito	6	34.529.560	12.932.854
Operações de Crédito		34.541.662	12.953.534
Provisão para créditos de liquidação duvidosa		(12.102)	(20.680)
Derivativos	19	38.326	-
Operação de Swap		38.326	-
Outros créditos	7	3.080.569	13.554.099
Diversos		3.080.569	13.554.099
Despesas Antecipadas		9.973	5.037
Total do ativo circulante		40.980.167	28.706.975
Realizável a longo prazo			
Instrumentos financeiros	4	185.070	675.423
Carteira própria		185.070	675.423
Operação de crédito	6	1.654.863	1.368.028
Operações de crédito		1.678.835	1.385.607
Provisão para créditos de liquidação duvidosa		(23.972)	(17.579)
Outros créditos	7	134.216	94.097
Diversos		134.216	94.097
Despesas Antecipadas		2.438	47
Total realizável a longo prazo		1.976.587	2.137.595
Permanente			
Intangível		1.336	1.896
Ativos intangíveis		4.662	4.313
(Amortizações acumuladas)		(3.326)	(2.417)
Total Permanente		1.336	1.896
Total do ativo		42.958.090	30.846.466

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

BancoSeguro S.A.

Balanço patrimonial
 31 de dezembro de 2024 e 2023
 (Em milhares de reais - R\$)

	<u>Nota Explicativa</u>	<u>31 de dezembro de 2024</u>	<u>31 de dezembro de 2023</u>
Passivo e patrimônio líquido			
Circulante			
Depósitos	9	25.390.779	21.432.093
Depósitos a prazo		25.093.822	18.571.584
Depósitos Interfinanceiros		-	980.341
Letras Financeiras		296.957	1.880.168
Derivativos	19	105.507	23.314
Operações de Swap		105.507	23.314
Outras obrigações	10	90.336	90.304
Fiscais e previdenciárias		15.453	13.561
Diversas		74.883	76.743
Total do passivo circulante		25.586.622	21.545.711
Passivo exigível a longo prazo			
Depósitos e obrigações por emissão de títulos	9	16.501.309	8.477.315
Depósitos a prazo		9.414.840	7.917.385
Depósitos Interfinanceiros		1.811.104	-
Letras Financeiras		5.275.365	559.930
Outras obrigações	10	49.645	48.188
Fiscais e Previdenciárias		45.628	46.427
Diversas		4.017	1.761
Total exigível a longo prazo		16.550.954	8.525.503
Patrimônio líquido			
Capital - Domiciliados no País	11	634.500	634.500
Reservas de lucros	11	186.104	141.068
Ajustes de avaliação patrimonial	11	(90)	(316)
Total do patrimônio líquido		820.514	775.252
Total do passivo e patrimônio líquido		42.958.090	30.846.466

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

BancoSeguro S.A.

Demonstração do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 e semestre findo em 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais - R\$)

	Nota explicativa	2º Semestre	Exercício	
		2024	31 de dezembro de 2024	31 de dezembro de 2023
Receitas de intermediação financeira		1.760.800	3.038.239	760.487
Operações de crédito	11	1.555.329	2.664.623	572.537
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	12	205.471	373.616	187.950
Despesas de intermediação financeira		(1.787.787)	(3.386.102)	(2.442.787)
Operações de Captação no Mercado	9	(1.787.358)	(3.360.121)	(2.407.953)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa		(429)	(25.981)	(34.834)
Resultado bruto da intermediação financeira		(26.987)	(347.863)	(1.682.300)
Outras receitas/despesas operacionais		72.905	468.067	1.804.082
Receitas de prestação de serviços	13	364.526	1.081.886	2.366.289
Outras receitas operacionais	13	7.553	10.833	3.814
Despesas administrativas	13	(74.231)	(133.115)	(86.408)
Despesas de pessoal	13	(33.659)	(73.510)	(48.069)
Despesas operacionais	13	(90.590)	(230.509)	(284.155)
Despesas tributárias	13	(100.694)	(187.518)	(147.389)
Resultado operacional		45.918	120.204	121.782
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações		45.918	120.204	121.782
Imposto de renda e contribuição social		(7.269)	(29.016)	(34.499)
Provisão para imposto de renda	8	(6.194)	(24.638)	(25.008)
Provisão para contribuição social	8	(6.224)	(20.989)	(20.747)
Ativo fiscal diferido	8	5.149	16.611	11.256
Participações no Lucro	2.11	(21.927)	(45.711)	(40.792)
Lucro líquido do semestre/exercício		16.722	45.477	46.491
Quantidade de ações		593.989	593.989	593.989
Lucro líquido por ação (em R\$)		28,15	76,56	78,27

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

BancoSeguro S.A.

Demonstração do resultado abrangente

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 e semestre findo em 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais - R\$)

	2º Semestre	Exercício	
	2024	31 de dezembro de 2024	31 de dezembro de 2023
Resultado líquido do semestre/exercício	16.722	45.477	46.491
Resultados abrangentes que poderão ser reclassificados para resultado em períodos subsequentes			
Ajuste a valor de mercado de instrumentos financeiros disponíveis para venda	165	410	(434)
Imposto de renda diferido	(75)	(184)	148
Resultado abrangente do semestre/exercício	16.812	45.703	46.205

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

BancoSeguro S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 e semestre findo em 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais - R\$)

	Nota explicativa	Capital social	Reserva legal	Reserva de retenção de lucros	Lucros/ Prejuízos acumulados	Ajuste de avaliação patrimonial	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2022		634.500	5.545	89.032	-	(30)	729.047
Lucro líquido do exercício	10	-	-	-	46.491	-	46.491
Constituição de reserva legal	10	-	2.325	-	(2.325)	-	-
Dividendos obrigatórios	10	-	-	488	(488)	-	-
Constituição de reserva de lucros	10	-	-	43.678	(43.678)	-	-
Ajuste de avaliação patrimonial	10	-	-	-	-	(286)	(286)
Saldos em 31 de dezembro de 2023		634.500	7.870	133.198	-	(316)	775.252
Lucro líquido do exercício	10	-	-	-	45.477	-	45.477
Constituição de reserva legal	10	-	2.274	-	(2.274)	-	-
Dividendos pagos	10	-	-	(441)	-	-	(441)
Dividendos obrigatórios	10	-	-	432	(432)	-	-
Constituição de reserva de lucros	10	-	-	42.771	(42.771)	-	-
Ajuste de avaliação patrimonial	10	-	-	-	-	226	226
Saldos em 31 de dezembro de 2024		634.500	10.144	175.960	-	(90)	820.514
Saldos em 30 de junho de 2024		634.500	9.308	160.074	-	(181)	803.701
Lucro líquido do semestre	10	-	-	-	16.722	-	16.722
Constituição de reserva legal	10	-	836	-	(836)	-	-
Dividendos obrigatórios	10	-	-	159	(159)	-	-
Constituição de reserva de lucros	10	-	-	15.727	(15.727)	-	-
Ajuste de avaliação patrimonial	10	-	-	-	-	91	91
Saldos em 31 de dezembro de 2024		634.500	10.144	175.960	-	(90)	820.514

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

BancoSeguro S.A.

Demonstração do fluxo de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 e semestre findo em 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais - R\$)

	Nota explicativa	2º semestre 2024	Exercícios 2024	2023
Fluxo de caixa proveniente das atividades operacionais				
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações		45.918	120.204	121.782
Participação nos resultados		(21.927)	(45.711)	(40.792)
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações - ajustado		23.991	74.493	80.990
Despesas (receitas) que não representam movimentação de caixa:				
Amortização		464	909	863
Acréscimo (reversão) de provisão para créditos de liquidação duvidosa		8.836	25.980	25.363
Juros, receita de aplicações financeiras e de instrumentos financeiros		(305.604)	429.929	572.281
Variação de ativos e passivos operacionais				
Operações de crédito		(15.399.767)	(21.867.235)	(13.474.313)
Instrumentos financeiros		97.542	(1.031.033)	(1.441.252)
Depósitos a prazo		5.546.325	13.320.968	9.310.117
Cessão de recebíveis		10.822.455	10.478.734	7.087.963
Outros créditos (diversos)		(76.043)	(64.074)	(67.719)
Despesas Antecipadas		10.146	(7.326)	4.145
Outras obrigações		72.063	63.278	25.039
Caixa gerado pelas atividades operacionais		800.408	1.424.623	2.123.477
Juros pagos		(1.104.916)	(2.149.506)	(1.496.483)
Imposto de renda e contribuição pagos		(16.612)	(62.800)	(46.188)
Caixa líquido gerado (aplicado) pelas atividades operacionais		(321.120)	(787.683)	580.806
Fluxo de caixa das atividades de investimento				
Aquisições de intangível		(55)	(349)	-
Caixa utilizado nas atividades de investimento		(55)	(349)	-
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Distribuição de dividendos	10	-	(442)	-
Caixa utilizado nas atividades de financiamento		-	(442)	-
Aumento (diminuição) do caixa e equivalentes de caixa		(321.176)	(788.474)	580.806
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre/exercício	3	402.942	870.240	289.434
Caixa e equivalentes de caixa no final do semestre/exercício	3	81.766	81.766	870.240
Movimentação líquida do caixa e equivalentes de caixa		(321.176)	(788.474)	580.806

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

1. Informações gerais

O BancoSeguro S.A. (“BancoSeguro” ou a “Companhia”) é uma subsidiária da BS Holding Financeira Ltda. (“BS Holding”), que por sua vez é uma subsidiária da PagSeguro Digital Ltda, que possui como outra subsidiária a PagSeguro Internet Instituição de Pagamento S.A. (“PagSeguro”), sendo que as principais receitas do BancoSeguro estão diretamente ligadas as operações de crédito e aos recebíveis e concessão de empréstimos com o PagSeguro conforme discorrido nas notas explicativas dessa demonstração financeira e as despesas referem-se sobretudo as operações de captações por meio de emissão de depósitos à prazo, dentre eles depósitos interfinanceiros, certificados de depósitos bancários e conta digital.

O BancoSeguro é uma instituição financeira na forma de uma sociedade por ações de capital fechado. O BancoSeguro é sediado na cidade de São Paulo - SP, Brasil, e tem por objeto social a prática de todas as operações bancárias ativas, passivas e acessórias, inerentes às respectivas carteiras autorizadas (comercial, câmbio e de investimento).

O BancoSeguro possui autorização para atuar como instituição financeira, concedida pelo BACEN. Em decorrência da obtenção dessa autorização, o BancoSeguro adota procedimentos aplicáveis às instituições financeiras integrantes do Sistema de Pagamentos Brasileiro (SPB), inclusive no tocante à forma de elaboração e divulgação de suas demonstrações financeiras, de acordo com critérios determinados pelo BACEN.

2. Apresentação e elaboração das demonstrações financeiras e principais políticas contábeis

2.1. Apresentação e elaboração das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras do BancoSeguro foram elaboradas em conformidade as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN), estabelecidas pela Lei das Sociedades por Ações, em conjunto às normas do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do BACEN e modelo do documento previsto no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional COSIF. Não foram adotadas nos balanços as normas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), relacionadas ao processo de convergência contábil internacional, ainda não recepcionadas pelo BACEN.

Os CPCs já aprovados pelo BACEN e considerados para a elaboração dessa demonstração financeira estão sumarizados abaixo:

- CPC 00 (R2) – Estrutura conceitual para relatório financeiro
- CPC 01 (R1) – Redução ao Valor recuperável de ativos
- CPC 03 (R2) – Demonstração dos fluxos de caixa
- CPC 04 (R1) – Ativo Intangível
- CPC 05 (R1) – Divulgação de partes relacionadas
- CPC 10 (R1) – Pagamento baseado em ações
- CPC 23 – Políticas contábeis, mudança de estimativa e retificação de erro
- CPC 24 – Evento subsequente
- CPC 25 – Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes
- CPC 27 – Ativo Imobilizado
- CPC 28 – Propriedade para investimento
- CPC 33 (R1) – Benefícios a empregados
- CPC 41 – Resultado por ação
- CPC 46 – Mensuração do valor justo
- CPC 47 – Receita de contrato com cliente

2. Apresentação e elaboração das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis - Continuação

A preparação das demonstrações financeiras requer a adoção de estimativas por parte da Administração, impactando certos ativos e passivos, divulgações sobre contingências passivas e receitas e despesas no período demonstrado. Uma vez que o julgamento da Administração envolve estimativas referentes à probabilidade de ocorrência de eventos futuros, os montantes reais podem diferir dessas estimativas.

A Resolução BCB nº 2/2020 aplicável na elaboração, divulgação e remessa de Demonstrações Financeiras. A referida norma, entre outros requisitos, determinou a evidenciação em nota explicativa, de forma segregada, dos resultados recorrentes e não recorrentes.

As demonstrações financeiras do BancoSeguro foram representadas em Reais (R\$), que é a sua moeda funcional e de apresentação.

As presentes demonstrações financeiras foram apreciadas pela Diretoria do BancoSeguro em reunião realizada em 25 de março de 2025.

2.2. Caixa e equivalentes de caixa

São mantidos em disponibilidades os caixas e os equivalentes de caixa mantidos com o objetivo de atender às necessidades de caixa de curto prazo, não para investimento ou qualquer outro fim. O BancoSeguro classifica como equivalentes de caixa uma aplicação financeira que pode ser imediatamente convertida em caixa e está sujeito a um risco imaterial de mudança em seu valor. O BancoSeguro classifica aplicações financeiras com vencimentos originais de três meses ou menos como equivalentes de caixa.

Nas demonstrações financeiras dos períodos findos em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023 são considerados caixa e equivalentes de caixa, dinheiro em caixa, depósitos bancários, investimentos de curto prazo de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valor e limites, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias da data da aplicação.

2.3. Aplicações interfinanceiras de liquidez

As operações pré-fixadas são registradas pelo valor presente, e as pós-fixadas pelo valor principal acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidos de provisão para desvalorização, quando aplicável.

As aplicações em operações compromissadas são classificadas em função de seus prazos de vencimento, independentemente dos prazos de vencimento dos papéis que lastreiam as operações.

2. Apresentação e elaboração das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis - Continuação

2.4. Instrumentos financeiros

Os títulos e valores mobiliários são avaliados e classificados de acordo com os critérios estabelecidos pela Circular BACEN nº 3.068/01, nas seguintes categorias:

- i. Títulos para negociação: títulos adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. São ajustados pelo seu valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;
- ii. Títulos mantidos até o vencimento: títulos adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período. Nesta categoria, os títulos não são ajustados ao seu valor de mercado. Para os títulos reclassificados para esta categoria, o ajuste de marcação a mercado é incorporado ao custo, sendo contabilizados prospectivamente pelo custo amortizado, usando o método da taxa de juros efetiva;
- iii. Títulos disponíveis para venda: títulos que não se enquadram para negociação nem como mantidos até o vencimento. São ajustados pelo seu valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários.

Em 31 de dezembro de 2024, o BancoSeguro possuía títulos classificados na categoria descrita no item (iii), ajustados pelo valor de mercado em conta destacada no patrimônio líquido. Não houve reclassificações de categorias entre os períodos findos em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023.

O valor de mercado dos instrumentos financeiros, quando aplicável, é calculado com base na comparação dos preços de mercado extraídos diretamente da Anbima e praticados para os mesmos instrumentos financeiros adquiridos pelo Banco. Assim, quando da liquidação financeira destas operações, os resultados poderão ser diferentes das estimativas. Os instrumentos financeiros são negociados de forma ativa e frequente cujos preços baseiam-se em fontes de informações independentes em consonância com a Resolução do CMN nº 4.277/13.

2. Apresentação e elaboração das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis - Continuação

2.5. Operações de crédito e outros créditos

As operações de crédito (majoritariamente referente a empréstimos concedidos para o PagSeguro e consignados para o público em geral) e outros créditos sem característica de concessão de crédito (majoritariamente referentes a cessão de recebíveis provenientes do PagSeguro) são classificadas nos respectivos níveis de riscos, observando: (i) os requerimentos estabelecidos na resolução CMN nº 2.682/99 que requer a classificação de nove níveis de risco, sendo “AA” (risco mínimo) e “H” (risco máximo) e a provisão estimada para perdas distribuída entre faixas de rating. (ii) a avaliação da Administração quanto ao nível de risco e a provisão incremental em relação ao valor estipulado pela resolução supracitada, caso no julgamento da Administração o risco de default seja mais elevado. A receita de juros é reconhecida na rubrica Operações de crédito.

Empresas do mesmo grupo econômico que está inserido o BancoSeguro possuem recebíveis de crédito e o BancoSeguro assume as posições sem qualquer coobrigação. A mensuração da perda de crédito esperada requer aplicação de certas premissas, tais como:

- **Prazo:** o BancoSeguro considera o período contratual máximo sobre o qual estará exposto ao risco de crédito do instrumento financeiro. Entretanto, ativos que não tenham vencimento determinado, têm a vida esperada estimada com base no período de exposição ao risco de crédito. Além disso, todos os termos contratuais são considerados ao determinar a vida esperada, incluindo opções de pré-pagamento e de rolagem.
- **Cenários de perda ponderados pela probabilidade:** o BancoSeguro utiliza cenários ponderados para determinar a perda de crédito esperada em um horizonte de observação adequado à classificação em estágios, considerando a projeção a partir de variáveis econômicas.

Baseado nas premissas supracitadas e a rolagem e/ou renegociação dos créditos, os saldos devedores pelos clientes são classificados em ratings e a provisão estimada para perdas é distribuída entre faixas de rating, tendo como provisão mínima os percentuais estipulados pela Resolução do CMN no. 2.682/99 do BACEN, podendo haver uma provisão incremental em relação ao valor estipulado pela resolução supracitada caso no julgamento da Administração o risco de default seja mais elevado.

Já no que se refere aos créditos de recebíveis cedidos sem qualquer coobrigação, são classificados na rubrica específica no ativo “Diversos” o risco de crédito destes recebíveis está com os bancos emissores classificados com rating AAA+, dessa forma a expectativa de perda para esses recebíveis é praticamente nula.

2. Apresentação e elaboração das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis - Continuação

2.6. Intangível

As licenças de softwares são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e fazer com que eles estejam prontos para serem utilizados. Esses custos são amortizados pelo método linear durante a vida útil estimada dos softwares de cinco anos.

Os custos associados à manutenção de softwares são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de assessoria que são diretamente atribuíveis ao projeto e aos produtos de software identificáveis e exclusivos, controlados pelo BancoSeguro, são reconhecidos como ativos intangíveis.

2.7. Reconhecimento da receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de serviços no curso normal das atividades do BancoSeguro. A receita é representada substancialmente por:

- Receita de prestação de serviços: taxa de serviço cobrada sobre os pagamentos antecipados provenientes da aquisição de carteira de recebíveis sem coobrigação. A receita é reconhecida quando é efetuado o pagamento de forma antecipada referente aos recebíveis de origem de vendas parceladas, esta receita é registrada na rubrica de receita de prestação de serviços na demonstração do resultado;
- Receita com operações de crédito: apresentadas pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos auferidos, em base "pro-rata" dia. A atualização das operações de crédito vencidas até o 59º dia é contabilizada em receitas de operações de crédito e, a partir do 60º dia, em rendas a apropriar, e somente serão apropriadas ao resultado quando efetivamente forem recebidas.

2.8. Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

Os ativos e passivos fiscais para o ano corrente são calculados com base no valor recuperável esperado ou no valor a pagar às autoridades fiscais. As taxas de impostos e as leis tributárias utilizadas para calcular o montante são as promulgadas ou substancialmente promulgadas na data do balanço nos países onde o BancoSeguro opera e gera renda tributável.

2.9. Redução ao valor recuperável de ativos

Os ativos financeiros e não financeiros são avaliados ao fim de cada período de reporte, com o objetivo de identificar evidências de desvalorização em seu valor contábil. Se houver alguma indicação, o BancoSeguro deve estimar o valor recuperável do ativo e tal perda deve ser reconhecida imediatamente na demonstração do resultado. O valor recuperável de um ativo é definido como o maior montante entre o seu valor justo e o seu valor em uso.

2.10. Captações de depósitos e letras financeiras

O BancoSeguro dispõe de operações de venda com compromisso de recompra de ativos financeiros. Os compromissos são contabilizados nas rubricas de Depósitos e obrigações por emissões de títulos para as operações de certificados de depósitos bancários e letras financeiras. A diferença entre o preço de venda e de recompra é tratada como juros e é reconhecida durante o prazo do acordo usando o método da taxa efetiva de juros, a despesa é reconhecida na rubrica de Operações de Captação no Mercado.

2. Apresentação e elaboração das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis - Continuação

2.11. Benefícios a empregados

O BancoSeguro reconhece um passivo e uma despesa com base na estimativa de pagamento da participação nos resultados. Esta é calculada conforme o cumprimento de metas estipuladas pela Administração.

A definição dos montantes pagos é aprovada em comitê específico e seu pagamento está vinculado ao atingimento de metas definidas pela administração.

2.12. Distribuição de dividendos

A distribuição de dividendos para os acionistas é reconhecida como um passivo com base no estatuto social, que prevê que, no mínimo, 1% do lucro líquido do exercício seja distribuído como dividendos. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados pelos diretores em Reunião de Diretoria.

2.13. Resultados recorrentes e não recorrentes

A Resolução BCB nº 2, de 27 de novembro de 2020, em seu artigo 34º, passou a determinar a divulgação de forma segregada dos resultados recorrentes e não recorrentes. Define-se então como resultado não corrente do exercício aquele que:

- I - Não esteja relacionado ou esteja relacionado incidentalmente com as atividades típicas da instituição; e
- II - Não esteja previsto para ocorrer com frequência nos exercícios futuros.

Com base na definição acima, a Instituição não teve nenhuma operação não recorrente nos períodos findos em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023.

2.14. Normas emitidas e ainda não adotadas

Resolução BCB Nº 352/2023:

A Resolução BCB nº 352/2023 estabelece conceitos e critérios contábeis aplicáveis a instrumentos financeiros, bem como a designação e o reconhecimento das relações de proteção (contabilidade de hedge) pelas instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Estas novas regras alinham os critérios contábeis aplicáveis aos instrumentos financeiros detidos por estas instituições financeiras às melhores práticas internacionais, mais especificamente ao pronunciamento IFRS 9 – Financial Instruments, emitido pelo International Accounting Standards Board (IASB).

A Resolução BCB nº 352/2023 dispõe sobre os conceitos e critérios contábeis aplicáveis a instrumentos financeiros, bem como para a designação e o reconhecimento das relações de proteção (contabilidade de hedge), harmonizando os critérios contábeis do COSIF para os requerimentos da norma internacional IFRS 9, a partir de 1º de janeiro de 2025.

Os principais aspectos que contém as novas normativas são:

Classificação de Instrumentos Financeiros

O critério de classificação dos Ativos Financeiros dependerá tanto do modelo de negócio para sua gestão, bem como as características dos fluxos de caixa contratuais, visando identificar especificamente se este atende ao critério de “somente principal e juros” (SPPJ). Com base no supracitado, o ativo será classificado como:

2.14. Normas emitidas e ainda não adotadas - Continuação

- **Custo Amortizado:** quando o ativo é gerido dentro de modelo de negócios cujo objetivo é manter ativos financeiros com o fim de receber os respectivos fluxos de caixa contratuais, constituídos apenas por pagamentos de principal e juros.
- **Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes:** quando o ativo financeiro é gerido dentro de modelo de negócios cujo objetivo é gerar retorno tanto pelo recebimento dos fluxos de caixa contratuais quanto pela venda do ativo financeiro com transferência substancial de riscos e benefícios, constituídos apenas por pagamentos de principal e juros, quanto para a venda.
- **Valor Justo no Resultado:** utilizada para ativos financeiros que não atendem os critérios descritos acima.

O BancoSeguro realizou análise de suas carteiras, com o objetivo de identificar os modelos de negócios existentes, bem como as características dos fluxos de caixa contratuais desses ativos financeiros.

Com base nesta análise, não ocorrerão alterações relevantes na mensuração da carteira decorrentes da adoção da nova norma, considerando que não existem mudanças significativas referentes à classificação que vinha sendo realizada sob a norma existente versus às novas classificações, com relação aos passivos financeiros, a classificação continua essencialmente sem alterações relevantes em relação à norma atual. A segregação desses ativos e passivos financeiros entre as categorias acima está demonstrada na nota 17.

Com base nos modelos adotados, o BancoSeguro estimou que não há impacto em seu patrimônio líquido, decorrente da adoção da RES. BCB nº 352/2023, relativo à aplicação dos novos critérios de classificação de ativos financeiros em contrapartida aos respectivos ativos financeiros.

Ativos financeiros com problemas de recuperação de crédito

Com base nos novos normativos um ativo financeiro é caracterizado como “Ativo Problemático”, quando ocorrer um atraso superior a 90 (noventa) dias no pagamento de principal e encargos; ou se houver algum indicativo e que a respectiva obrigação não será integralmente honrada nas condições pactuadas, sem que seja necessário recorrer a garantias ou a colaterais.

As operações reestruturadas trata-se de uma renegociação que implique a concessão de vantagens à contraparte em decorrência da deterioração da sua qualidade creditícia ou da qualidade creditícia do interveniente ou do instrumento mitigador.

O Banco Seguro considera como ativo problemático os seguintes critérios para caracterização de um ativo problemático:

- Atraso superior a 90 (noventa) dias no pagamento de principal ou de encargos;
- Indicativo de que a respectiva obrigação não será integralmente honrada nas condições pactuadas, sem que seja necessário recorrer a garantias ou a colaterais;
- Constatação de que a contraparte não tem mais capacidade financeira de honrar a obrigação nas condições pactuadas;
- Reestruturação do ativo financeiro associado à obrigação;
- Falência decretada, recuperação judicial ou extrajudicial ou atos similares pedidos em relação à contraparte;
- Medida judicial que limite, atrase ou impeça o cumprimento das obrigações nas condições pactuadas;
- Diminuição significativa da liquidez do ativo financeiro associado à obrigação, devido à redução da capacidade financeira da contraparte de honrar suas obrigações nas condições pactuadas;
- Descumprimento de cláusulas contratuais relevantes pela contraparte;
- Negociação de instrumentos financeiros de emissão da contraparte com desconto significativo que reflita perdas incorridas associadas ao risco de crédito.

2.14. Normas emitidas e ainda não adotadas - Continuação

Este ativo financeiro deixará de ser considerado um ativo problemático quando:

- Inexistência de parcelas vencidas, inclusive encargos;
- Manutenção de pagamento tempestivo de principal e de encargos por período suficiente para demonstrar que houve melhora significativa na capacidade financeira da contraparte de honrar suas obrigações;
- Cumprimento das demais obrigações contratuais por período suficiente para demonstrar que houve melhora significativa na capacidade financeira da contraparte de honrar suas obrigações;
- Evidências de que a obrigação será integralmente honrada nas condições originalmente pactuadas ou modificadas, no caso de renegociação, sem que seja necessário recorrer a garantias ou a colaterais.

Com base nos modelos adotados, o BancoSeguro estimou que não há impacto em seu patrimônio líquido, decorrente da adoção da RES. BCB nº 352/2023, relativo à aplicação dos novos conceitos de ativos problemáticos em contrapartida aos respectivos ativos financeiros.

Taxa Efetiva de Juros

A RES BCB nº 352/2023 estabelece, dentre outros, os requerimentos para apropriação de receita e encargos. Segundo a normativa as receitas e os encargos de instrumentos financeiros devem ser reconhecidos no resultado, no mínimo, por ocasião dos balancetes e balanços, pro rata temporis, utilizando-se o método de juros efetivos. Este normativo ainda determina que a taxa de juros efetiva dos instrumentos financeiros deve ser determinada pela taxa que equaliza o valor presente de todos os recebimentos e pagamentos ao longo do prazo contratual do ativo ou do passivo financeiro ao seu valor contábil bruto.

Em outras palavras, a taxa efetiva de juros reflete a taxa contratual acrescido dos custos de transação (despesas e receitas) que serão apropriados ao longo do tempo da operação. Sendo assim, o método de juros efetivo (ou taxa de juros efetiva) consiste em incorporar a taxa contratual (nominal) os custos e receitas ligadas a aquisição, originação ou emissão do instrumento financeiro e devem ser reconhecidos no resultado, no mínimo, por ocasião dos balancetes e balanços através pro rata temporis.

Os instrumentos financeiros classificados nas categorias custo amortizado ou valor justo em outros resultados abrangentes devem ser reconhecidos no resultado utilizando o método de taxa efetiva de juros.

A Resolução BCB nº 352/2023, estabelece que os custos de transação que devem ser considerados na Taxa Efetiva de Juros são aqueles diretamente relacionados as receitas e despesas atribuíveis a aquisição, à originação ou à emissão do instrumento financeiro específico, desde que este possam ser apurados e controlados de forma individual, sem uso de rateio, durante todo o prazo do instrumento.

Com base nos modelos adotados, o BancoSeguro estimou que não há impacto em seu patrimônio líquido, decorrente da adoção da RES. BCB nº 352/2023, relativo à aplicação dos novos critérios de taxa efetiva de juros.

Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito

A RES. BCB nº 352/2023 introduz um novo modelo de perdas esperadas para ativos financeiros que requer o reconhecimento das perdas de crédito esperadas (ECL - *Expected Credit Losses*) em vez de somente a aplicação das regras de provisionamento estabelecidos na Resolução nº 2682, de 22 de dezembro de 1999, previstas no padrão atual.

2.14. Normas emitidas e ainda não adotadas - Continuação

De acordo com as novas diretrizes o BancoSeguro irá realizar a constituição de provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito pela metodologia completa, de acordo com os critérios da Resolução CMN nº 4.966/21 e Resolução BCB nº 352/2023 para: i) ativos financeiros; (ii) garantias financeiras prestadas; (iii) compromissos de crédito e créditos a liberar, sendo que:

O Banco Seguro aplica a abordagem de três estágios para mensurar a perda de crédito esperada, na qual os ativos financeiros migram de um estágio para outro de acordo com as mudanças no risco de crédito.

Estágio 1: refere-se aos instrumentos financeiros sem aumento significativo do risco de crédito em relação à data da originação do crédito. Para esses casos, a probabilidade de default considerada no modelo de perda estimada é calculada para os próximos 12 meses apenas.

Estágio 2: refere-se aos instrumentos financeiros com aumento significativo do risco de crédito, mas que ainda não entraram em recuperação de crédito (sem default). Para esses casos, a probabilidade de default considerada no modelo é estimada para todo o prazo contratual do instrumento financeiro (*lifetime*). O reconhecimento de juros dessas operações se dá sobre o saldo devedor financeiro, sem considerar valores de provisão para perda esperada.

Estágio 3: refere-se a instrumentos financeiros em recuperação de crédito (em *default*). Para esses casos, os créditos já estão em default e os eventuais juros são reconhecidos com base no saldo contábil líquido de provisão para perda esperada.

Metodologia de estimação das perdas esperadas associadas ao risco de crédito

- Probabilidade de Inadimplência (PD): é definido como a probabilidade de que a contraparte possa cumprir as suas obrigações para pagar o principal e/ou juros. Para efeitos da RES. BCB nº 352/2023, serão considerados ambos: PD-12 meses, que é a probabilidade de que o instrumento financeiro entre em inadimplência durante os próximos 12 meses bem como a PD - tempo de vida, que considera a probabilidade de que a operação entre em inadimplência entre a data do balanço e a data de vencimento residual da operação para a estimação desses parâmetros devem ser consideradas.

- Perda por Inadimplência (LGD): é a perda resultante no caso de incumprimento, ou seja, a porcentagem de exposição que não pode ser recuperado em caso de inadimplência. Depende, principalmente, das garantias associadas à operação, que são consideradas como fatores de mitigação de riscos associados a cada ativo financeiro de crédito e aos fluxos de caixa futuros esperados a serem recuperados. Conforme estabelecido na normativa, deve ser levada em conta informação futura para sua estimação.

- Exposição a Inadimplência ou EAD: é o valor da transação exposta ao risco de crédito, incluindo a relação de saldo atual disponível que poderiam ser fornecidos no momento da inadimplência. Os modelos desenvolvidos incorporam premissas sobre as mudanças no cronograma de pagamento das operações.

- Taxa de desconto: é a taxa aplicada aos fluxos de caixa futuros estimados durante a vida esperada do ativo, igual ao valor presente líquido do instrumento financeiro ao seu valor contábil.

Para a estimativa dos parâmetros supracitados, o BancoSeguro tem aplicado a sua experiência no desenvolvimento de modelos internos para o cálculo dos parâmetros tanto para fins do ambiente regulatório, quanto para gestão interna.

2.14. Normas emitidas e ainda não adotadas - Continuação

Para este fim, o BancoSeguro trabalhou na definição de um modelo interno com o objetivo de analisar todas as alterações necessárias para adaptar as classificações e modelos contábeis, bem como estimar a perda esperada associada ao risco de crédito existente em cada unidade ao anteriormente definido.

Com base nos modelos adotados, o BancoSeguro para as carteiras de crédito não teve impacto em seu patrimônio líquido, uma vez que em 2024 apesar de utilizar os parâmetros mínimos de PDD da regra vigente (2682) já realizava uma provisão adicional baseada nos modelos internos que se assemelhou de forma significativa com os resultados dos modelos estabelecidos pela Resolução BCB nº 352/2023, dessa forma o impacto que teríamos na adoção da norma já estava previamente registrado no balanço do Banco, já em relação ao recebíveis adquiridos do PagSeguro e registrados em outros créditos haverá um impacto bruto no patrimônio líquido de aproximadamente R\$1 milhão.

Stop Accrual

A RES. BCB nº 352/2023 estabelecem, dentre outros, os requerimentos para apropriação de receita e encargos. Segundo a normativa as receitas e os encargos de instrumentos financeiros devem ser reconhecidos no resultado, no mínimo, por ocasião dos balancetes e balanços, pro rata temporis, utilizando-se o método de juros efetivos, com interrupção do acúmulo de juros (*stop accrual*) quando caracterizado como um ativo problemático (com problema de recuperação de crédito). Nestas situações, o reconhecimento de juros se dará quando do seu efetivo recebimento e não por ocasião pro rata temporis, como reconhecidos para os ativos não problemáticos.

Operações Renegociadas e/ou Reestruturadas

A RES BCB nº 352/2023 apresenta os seguintes conceitos em relação a reestruturações e renegociações:

Renegociação: acordo que implique alteração das condições originalmente pactuadas do instrumento ou a substituição do instrumento financeiro original por outro, com liquidação ou refinanciamento parcial ou integral da respectiva obrigação original;

Reestruturação: renegociação que implique concessões significativas à contraparte, em decorrência da deterioração relevante de sua qualidade creditícia, as quais não seriam concedidas caso não ocorresse tal deterioração.

A resolução BCB nº 352/2023, apresenta orientações voltadas ao tratamento de receitas e despesas associadas a reestruturações quando ocorrer adoção da metodologia diferenciada para cálculo da taxa efetiva de juros, aplicável a operações de crédito e demais operações com característica de concessão de crédito, essas também serão detalhados nesse documento.

De acordo com os critérios estabelecidos pela Administração do BancoSeguro, serão qualificadas como operações reestruturadas quando:

- Renegociação de operações classificadas como ativos problemáticos
- Renegociação de operações que sofreram renegociações sucessivas
- Renegociações que incluam descontos sobre o saldo de principal
- Renegociações com prorrogações significativas nos prazos para pagamento
- Renegociações de operações de Cartões cancelados

O BancoSeguro não estima impacto quando da adoção inicial da norma, uma vez que não há reestruturações de operações em seu modelo de negócios.

2.14. Normas emitidas e ainda não adotadas - Continuação**Contabilização de Hedge**

Conforme estabelecido nas RES. BCB nº 352/2023, as novas regras para contabilidade de hedge, somente serão implementadas em 2027, desta forma, o BancoSeguro realizará estudos de diagnósticos de impactos técnicos sobre as estruturas de proteção posteriormente.

3. Caixa e equivalentes de caixa

Os saldos de disponibilidades são mantidos com o objetivo de atender às necessidades de caixa de curto prazo e representam valores disponíveis em contas bancárias no Brasil.

	31 de dezembro de 2024	31 de dezembro de 2023
Aplicações interfinanceira de liquidez (i)	81.197	817.300
Depósitos bancários	497	250
Banco Central - outras reservas livres	72	52.690
	81.766	870.240

- (i) Os valores estão aplicados em CDI junto ao Banco Itaú (com uma taxa média de retorno de 98,5% sobre o CDI) e tem vencimento de um dia útil, ou seja, o valor aplicado é sempre devolvido automaticamente no dia seguinte da operação, sendo dessa forma tratado como caixa e equivalente de caixa. A redução refere-se ao menor volume de operações compromissadas realizadas no exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e não há risco de liquidez no BancoSeguro.

4. Instrumentos financeiros

	31 de dezembro de 2024				
	Até 3 meses	Acima de 12 meses	Valor de custo	Ajuste a valor de mercado	Valor de mercado
Letras financeira do tesouro (i)	144.176	130.736	274.912	(90)	274.822
Letras financeira de renda fixa	56.732	54.334	111.066	-	111.066
	200.908	185.070	385.978	(90)	385.888

	31 de dezembro de 2023				
	Até 3 meses	Acima de 12 meses	Valor de custo	Ajuste a valor de mercado	Valor de mercado
Letras financeira do tesouro (i)	26.177	624.973	651.150	(316)	650.834
Letras financeira de renda fixa	59.107	50.760	109.867	-	109.867
	85.284	675.733	761.017	(316)	760.701

- (i) Os saldos referem-se a Letras do Tesouro Nacional ("LFTs"), as quais estão classificadas como disponíveis para venda, com uma taxa média de retorno de 100% sobre a SELIC.

5. Ativos financeiros vinculados

Em 31 de dezembro de 2024, o BancoSeguro possui o saldo de R\$3.039.155 (R\$1.259.467 em 31 de dezembro de 2023) em reservas compulsórias depositadas junto ao Banco Central em virtude de ter alcançado o valor de captações que requerem tal depósito, o valor é remunerado por 100% do CDI e a receita de juros registrada no período findo em 31 de dezembro de 2024 foi de R\$234.846 (R\$33.723 em 31 de dezembro de 2023).

6. Operações de crédito

	31 de dezembro de 2024	31 de dezembro de 2023
Empréstimos PagSeguro	33.704.352	12.983.576
Consignado	2.501.456	1.329.499
Outros	14.689	26.066
	36.220.497	14.339.141

As operações de créditos demonstradas acima realizados pelo BancoSeguro aplicam taxas de acordo com as práticas de mercado.

A composição por rating de risco atrelada as operações de crédito e suas respectivas perdas estimadas estão demonstradas abaixo:

	31 de dezembro de 2024		31 de dezembro de 2023	
	Valor da operação	Perda estimada	Valor da operação	Perda estimada
AA (i)	33.704.352	-	12.983.576	-
A	2.477.115	(18.549)	1.303.191	(7.168)
B	4.112	(41)	3.061	(49)
C	9.347	(517)	5.919	(533)
D	4.475	(458)	3.781	(1.096)
E	3.552	(1.066)	16.679	(8.173)
F	2.542	(1.271)	4.220	(2.827)
G	2.768	(1.938)	10.065	(9.764)
H	12.234	(12.234)	8.649	(8.649)
	36.220.497	(36.074)	14.339.141	(38.259)

(i) Operações de empréstimos que envolvem o Pagseguro são classificadas no rating AA por serem realizadas entre o grupo.

A movimentação da Provisão para Devedores Duvidosos, está demonstrada a seguir:

	Perda Estimada
31 de dezembro de 2022	12.895
Adições (reversões), net	32.436
Baixas	(7.072)
31 de dezembro de 2023	38.259
Adições (reversões), net	25.980
Baixas	(28.165)
31 de dezembro de 2024	36.074

O vencimento das operações de crédito está demonstrado a seguir:

	31 de dezembro de 2024	31 de dezembro de 2023
A vencer até 30 dias	4.101.549	39.939
A vencer de 31 a 60 dias	4.294.396	568.279
A vencer de 61 a 90 dias	4.224.500	43.293
A vencer de 91 a 180 dias	13.995.507	114.259
A vencer de 181 a 360 dias	7.918.875	12.165.843
A vencer a mais de 360 dias	1.678.835	1.385.607
Vencidos até 30 dias	969	14.943
Vencidos de 31 a 60 dias	1.579	877
Vencidos de 61 a 90 dias	3.730	792
Vencidos a mais de 90 dias	557	5.309
	36.220.497	14.339.141

7. Outros créditos - diversos

	31 de dezembro de 2024	31 de dezembro de 2023
Cessão de recebíveis - Pagseguro (i)	3.037.740	13.516.474
Partes relacionadas (ii)	17.589	18.722
Comissionamento (iii)	11.784	-
Custo de Carteira (iv)	7.794	12.775
Outros	5.662	6.128
Total circulante	3.080.569	13.554.099
Impostos a recuperar (v)	96.079	68.502
IR e CS diferido (vi)	33.947	18.009
Custo de Carteira (iv)	4.190	7.586
Total realizável a longo prazo	134.216	94.097
Total de outros créditos	3.214.785	13.648.196

- (i) O saldo de cessão de recebíveis dos clientes do PagSeguro, refere-se à créditos sem característica de concessão, a receber dos bancos emissores os quais assumem o risco, as taxas estão de acordo com o praticado no mercado. O vencimento das operações de cessões de recebíveis está demonstrado a seguir:

	31 de dezembro de 2024	31 de dezembro de 2023
Até 30 dias	1.212.307	4.629.366
De 31 a 60 dias	882.101	2.473.207
De 61 a 90 dias	145.484	1.537.587
De 91 a 180 dias	718.731	3.078.478
De 181 a 360 dias	79.117	1.797.836
	3.037.740	13.516.474

- (ii) O saldo de partes relacionadas se refere ao valor a receber de R\$17.589 da empresa PagSeguro relativo à aquisição de CCBs de cartões de crédito em atraso que são adquiridos do PagSeguro.
- (iii) O montante de R\$11.784 é referente ao comissionamento sobre indicação de clientes para o PagSeguro.
- (iv) O saldo a apropriar se refere ao diferimento do custo da aquisição de carteiras de crédito.
- (v) O saldo de impostos a recuperar em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, se refere ao crédito de saldo negativo relacionado ao imposto de renda e a contribuição social pagos antecipadamente.
- (vi) O saldo de imposto de renda e contribuição social diferidos estão detalhados na nota explicativa 8.

8. Imposto de renda diferido

	31 de dezembro de 2022	Constituição	Realizado	31 de dezembro de 2023
Ativo realizável a longo prazo				
Outras adições temporárias (i)	6.081	11.595	(339)	17.337
	<u>6.081</u>	<u>11.595</u>	<u>(339)</u>	<u>17.337</u>

	31 de dezembro de 2023	Constituição	Realizado	31 de dezembro de 2024
Ativo realizável a longo prazo				
Outras adições temporárias (i)	17.337	16.792	(181)	33.947
	<u>17.337</u>	<u>16.792</u>	<u>(181)</u>	<u>33.947</u>

(i) O saldo refere-se substancialmente a constituição de créditos fiscais sobre o reconhecimento da Perda Estimada (Nota 6) e as operações de SWAP.

A realização estimada dos impostos diferidos ativos será até 2026. A estimativa de valor presente do imposto de renda diferido ativo é de R\$29.008, calculado considerando as taxas médias de mercado (CDI).

A reconciliação do imposto de renda e da contribuição social registrados no resultado dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 estão demonstradas abaixo:

	31 de dezembro de 2024	31 de dezembro de 2023
Lucro líquido do exercício antes do imposto de renda e da contribuição social	120.204	121.782
Participação no Lucro	(45.711)	(40.792)
Lucro líquido do exercício antes do imposto de renda e contribuição social - ajustado	74.493	80.990
Alíquota vigente	45%	45%
Expectativa da despesa de imposto de renda e contribuição social, em relação ao lucro contábil antes desses impostos, de acordo com a alíquota vigente	(33.522)	(36.445)
Variação monetária sobre créditos fiscais	4.019	1.020
Outros	487	926
Receita (despesa) com IR e CS registrada no resultado	<u>(29.016)</u>	<u>(34.499)</u>
Imposto de renda corrente	(24.638)	(25.008)
Contribuição social corrente	(20.989)	(20.747)
Ativo fiscal diferido	16.611	11.256
Alíquota Efetiva	39%	43%

9. Depósitos e obrigações por emissões de títulos

Em depósitos a prazo, interfinanceiros e letras financeiras, o BancoSeguro tem o valor de R\$41.892.088 (R\$29.909.408 em 31 de dezembro de 2023), conforme demonstrado abaixo:

	31 de dezembro de 2024	31 de dezembro de 2023
Curto Prazo		
Certificado de depósitos (i)	14.240.231	9.254.870
Conta digital (ii)	10.853.591	9.316.714
Letras Financeiras (iii)	296.957	1.880.168
Depósitos interfinanceiros (iii)	-	980.341
	25.390.779	21.432.093
Longo Prazo		
Certificado de depósitos (i)	9.414.840	7.917.385
Letras Financeiras (iii)	5.275.365	559.930
Depósitos interfinanceiros (iii)	1.811.104	-
	16.501.309	8.477.315

- (i) Parte do saldo refere-se a certificados de depósitos com taxas de juros correlacionadas ao IPCA ou pré-fixados, para esses certificados de depósito, o BancoSeguro contratou instrumentos financeiros derivativos ("Swaps") com o objetivo específico de proteger o referido depósito das oscilações decorrentes da inflação e juros, trocando as taxas do IPCA e pré-fixadas pelas taxas do CDI, conforme detalhado na nota explicativa 18.
- (ii) Saldo mantido pelos clientes em suas contas, sendo o montante remunerado mensalmente no dia de aniversário do depósito por uma média de 58% do CDI (72% em 31 de dezembro de 2023).
- (iii) A transferência do saldo de curto para longo prazo refere-se as liquidações ocorridas do saldo em 31 de dezembro de 2023 e as novas emissões realizadas até o exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

Do total da rubrica de depósitos e obrigações por emissões de títulos, os depósitos com partes relacionadas totalizam R\$6.916.748 (R\$4.397.569 em 31 de dezembro de 2023) a remuneração está em 106% do CDI, conforme quadro abaixo:

	31 de dezembro de 2024	31 de dezembro de 2023
Fundo de Investimentos em Direitos Creditórios PagSeguro I	1.097.087	82.591
Biva Securitizadora de Crédito S.A	893.307	756.393
PagSeguro Tecnologia Ltda.	717.382	868.981
Wirecard Brazil Instituição de Pagamento S.A.	662.971	507.166
OFL Participações S.A.	615.057	-
Biva Serviços Financeiros S.A	458.569	139.338
Net+Phone Telecomunicação Ltda	394.390	321.524
PagSeguro Internet Instituição de Pagamentos S.A.	332.718	294.033
Concil Inteligência em Conciliação S.A.	328.827	305.547
PagSeguro Digital Ltd.	311.480	87.059
Zygo Serviços de Tecnologia S.A.	225.206	207.551
Credisim Correspondente Bancário Ltda	219.015	205.644
Uol Cursos Tecnologia Educacional Ltda	206.811	127.471
Universo Online S.A	168.117	208.718
Yami Software & Inovação Ltda	140.772	133.306
Ingresso.com	69.419	30.856
Tilix Digital Ltda	49.595	44.040
PagSeguro Holding Ltd.	6.884	5.896
PagSeguro Participações Ltda.	1.611	1.924
Invillia - Desenvolvimento de Produtos Digitais Ltda	-	41.554
Outras partes relacionadas	17.530	27.977
	6.916.748	4.397.569

A despesa com remuneração dos depósitos e obrigações por emissões de títulos para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024, totalizam R\$3.360.121 (R\$2.407.953 para 31 de dezembro de 2023).

10. Outras obrigações – diversas

	31 de dezembro de 2024	31 de dezembro 2023
Partes relacionadas (iv)	44.211	13.093
Fiscais e previdenciárias (i)	15.453	13.561
Repasse a instituições (ii)	12.265	-
Comissões a pagar (iii)	10.462	59.029
Outros	7.943	4.621
Total circulante	90.334	90.304

	31 de dezembro de 2024	31 de dezembro 2023
Fiscais e previdenciárias (i)	45.628	46.427
Contingências	4.017	1.761
Total exigível a longo prazo	49.645	48.188

(i) Refere-se ao saldo de impostos a pagar (IRPJ, CSLL, IRRF, PIS, COFINS, IOF e ISS).

(ii) O saldo refere-se aos repasses a realizar de operações com outras instituições financeiras.

(iii) Saldo refere-se substancialmente a comissão de repasse de CDBs e contas rendeiças.

(iv) O saldo com Partes relacionadas refere-se sobretudo ao repasse de notas de débito dos custos compartilhados com o PagSeguro relacionadas substancialmente a custos de pessoal, custos de ocupação, infraestrutura e tecnologia, além dos montantes em processo de liquidação para os repasses entre o BancoSeguro com o PagSeguro.

As despesas com partes relacionadas estão demonstradas abaixo:

	31 de dezembro de 2024	31 de dezembro de 2023
	Despesa	Despesa
PagSeguro Internet Instituição de Pagamento S.A. (i)	471.176	476.776
	471.176	476.776

(i) As despesas entre o BancoSeguro com o PagSeguro referem-se principalmente aos custos compartilhados relacionados a pessoal, ocupação, infraestrutura e tecnologia.

11. Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social totalmente integralizado em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023 é de R\$634.500, sendo representado por 593.989 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

b) Reserva legal

A reserva legal é constituída de acordo com o Estatuto, sendo 5% do lucro líquido do período até o limite de 20% do capital social realizado. A Administração do BancoSeguro propôs a constituição de reserva legal de R\$2.274 (R\$2.325 para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023), referente ao lucro líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 2024. A reserva legal somente será utilizada para aumento do capital ou para absorção de prejuízos.

c) Reserva de retenção de lucro

Os Acionistas do BancoSeguro propuseram a constituição de reserva de retenção de lucros de R\$42.771 (R\$43.678 para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023) referente ao lucro líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

d) Dividendos

Com base no estatuto social do BancoSeguro, houve a distribuição dividendos obrigatórios de R\$441 referente ao percentual de 1% do lucro líquido do exercício de 2023 e a constituição de R\$432 referente ao percentual de 1% do lucro líquido do exercício de 2024.

11. Patrimônio líquido - Continuação

e) Ajustes de avaliação patrimonial

O BancoSeguro reconhece nesta rubrica o ajuste a valor de mercado dos instrumentos financeiros.

O efeito para o exercício de 2024 é positivo no valor de R\$226 (negativo em R\$286 para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023) e negativo no acumulado em R\$90 (negativo em R\$316 para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023).

12. Receitas de operações de crédito

	31 de dezembro de 2024	31 de dezembro de 2023
Empréstimos com partes relacionadas (i)	2.259.601	342.576
Consignados (ii)	400.491	226.478
Outros	4.531	3.483
	2.664.623	572.537

(i) O saldo refere-se as operações de créditos realizadas junto ao PagSeguro.

(ii) O saldo refere-se substancialmente as receitas da carteira de crédito consignado concedido pelo BancoSeguro.

13. Resultado de operações com instrumentos financeiros

	31 de dezembro de 2024	31 de dezembro de 2023
Rendas por reservas compulsórias (i)	234.846	88.442
Rendas de aplicações em depósitos interfinanceiros (ii)	70.924	33.723
Letras do tesouro nacional (iii)	67.846	65.785
	373.616	187.950

(i) O saldo trata-se de receita com reservas compulsórias remunerada pela taxa de 100% sobre o CDI, o montante aplicado encontra-se mencionado na nota explicativa nº 5

(ii) O saldo trata-se de receita com aplicações financeiras remunerada pela taxa de 98,5% sobre o CDI junto ao Banco Itaú, o montante aplicado encontra-se mencionado na nota explicativa nº 3.

(iii) O saldo refere-se a receitas com títulos públicos Letras do Tesouro Nacional ("LFTs"), remunerado por 100% da taxa SELIC.

14. Receitas e despesas operacionais

	31 de dezembro de 2024	31 de dezembro de 2023
Receitas de prestação de serviços (i)	1.081.886	2.366.289
Outras receitas operacionais	10.833	3.814
Despesas administrativas (ii)	(133.115)	(86.408)
Despesas de pessoal (iii)	(73.510)	(48.069)
Despesas operacionais (iv)	(230.509)	(284.155)
Despesas tributárias (v)	(187.518)	(147.389)
	468.067	1.804.082

(i) A redução da receita é substancialmente representada pelo menor volume de antecipações de recebíveis cedidos pelo PagSeguro sem coobrigação, o valor em 31 de dezembro de 2024 é de R\$936.415 (R\$2.316.016 em 31 de dezembro de 2023).

(ii) A composição de despesas administrativas está sumarizada abaixo, sendo que o aumento das despesas administrativas se refere principalmente aos gastos com marketing em virtude da exploração da marca e software substancialmente causado pela renovação das licenças, maior volume de cloud utilizado e aumento da taxa de câmbio em 2024.

14. Receitas e despesas operacionais - Continuação

	31 de dezembro de 2024	31 de dezembro de 2023
Honorários, taxas e consultorias	(56.601)	(42.612)
Marketing e publicidade	(37.613)	(19.373)
Despesa com software	(31.667)	(17.350)
Outras	(7.234)	(7.073)
	(133.115)	(86.408)

(iii) A composição de despesas de pessoal está sumarizada abaixo, o aumento é substancialmente causado pelo maior quadro de colaboradores.

	31 de dezembro de 2024	31 de dezembro de 2023
Salários e encargos	(54.130)	(39.351)
Benefícios	(19.380)	(8.718)
	(73.510)	(48.069)

(iv) O saldo refere-se substancialmente ao comissionamento de parceiros relacionado as despesas envolvidas nos produtos associados aos clientes do BancoSeguro.

(v) A composição de despesas tributárias, está sumarizada abaixo:

	31 de dezembro de 2024	31 de dezembro de 2023
COFINS	(154.146)	(123.750)
PIS	(25.051)	(20.412)
ISS	(7.382)	(2.594)
Outros	(939)	(633)
	(187.518)	(147.389)

15. Gerenciamento de risco

As atividades do BancoSeguro a expõem a diversos riscos: risco de mercado (incluindo risco cambial, risco de fluxo de caixa ou valor justo associado com a taxa de juros), risco operacional, risco de fraude (chargeback), risco de crédito, risco de liquidez e prevenção à lavagem de dinheiro. O programa de gestão de riscos do PagSeguro concentra-se na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro do BancoSeguro que utiliza instrumentos financeiros derivativos para proteger certas exposições a risco, quando aplicável. Entre os principais fatores de risco que podem afetar o negócio do BancoSeguro, destacam-se:

a) Risco operacional

O BancoSeguro define e trata o gerenciamento do Risco Operacional como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes dos seguintes eventos: a) falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas; e b) de eventos externos, incluindo o risco legal associado à inadequação ou deficiência em contratos firmados, bem como de sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais e indenizações por danos a terceiros oriundos das atividades desenvolvidas por uma instituição de pagamento, conforme a Resolução BCB nº 265/22. As atribuições relacionadas à estrutura de gerenciamento de riscos operacionais do BancoSeguro, se dá a partir dos procedimentos de: mapeamento, identificação, avaliação, mensuração, mitigação, controle e monitoramento dos riscos operacionais, com reportes periódicos ao corpo diretivo.

15. Gerenciamento de risco - Continuação

b) Risco cibernético

Risco cibernético é a possibilidade de ocorrências com efeitos indesejáveis decorrentes de ameaças digitais à infraestrutura de tecnologia da informação, podendo ocasionar perdas relacionadas ao ambiente virtual, que:

- Produzem efeitos anômalos e/ou adversos, ameaçam o funcionamento dos sistemas de tecnologia da informação ou à informação que esses sistemas processam, armazenam ou transmitem;
- Infringem políticas e/ou procedimentos de segurança da informação referentes aos sistemas de TI.

Considerando que o BancoSeguro atua em um ambiente desafiador em termos de ameaças cibernéticas, investimos continuamente em controles e tecnologias que visam mitigar essas ameaças, bem como políticas e procedimentos de defesa, assegurando a confidencialidade, integridade e segurança dos dados inerentes aos sistemas utilizados. O grupo tem equipes treinadas e disponibiliza cursos on-line, visando treinar os profissionais para que estejam cientes das medidas de prevenção e saibam relatar incidentes a fim de minimizar os riscos cibernéticos, seguindo os requerimentos da Resolução 4893/2021.

c) Risco de crédito

O Risco de Crédito é definido como a possibilidade de perdas associadas ao não cumprimento, seja pelo tomador ou pela contraparte, de suas obrigações financeiras definidas nos termos pactuados, bem como a desvalorização de contrato de crédito decorrente da deterioração na classificação do risco do tomador, à redução de ganhos ou remunerações, às vantagens concedidas na renegociação, aos custos de recuperação e a outros valores relacionados ao não cumprimento de obrigações financeiras da contraparte.

Incluso à análise de risco de crédito, estão a avaliação de bens dados em garantias às operações contratadas e o risco de transferência, onde o pagamento do crédito tomado está vinculado a recursos do tomador alocados em outros países, a dificuldade de movimentação desses recursos caracteriza-se como um risco potencial de crédito.

O BancoSeguro com o intuito de manter o risco de crédito em patamares adequados, mantém em vigor políticas que visam a adequação do produto de crédito ao perfil do cliente. Adicionalmente, o BancoSeguro conta com procedimentos de modo a garantir a visão completa do ciclo de crédito, não se limitando a: (i) analisar de forma detalhada as carteiras de crédito, (ii) acompanhar limites de concentração, (iii) definir metodologias de cálculo do risco de crédito, (iv) garantir o alinhamento estratégico entre as áreas e uma visão sistêmica do risco de crédito.

O nível de provisão para perda por redução do valor recuperável é parte do processo de gerenciamento e mensuração do risco de crédito. Conforme a Resolução 4.557 do CMN, todos os instrumentos acima descritos são definidos, calculados, monitorados e aplicados pelo time de riscos de crédito, mercado, liquidez e gestão de capital responsável pelo gerenciamento do risco da empresa nos termos do mencionado normativo, em conformidade com as disciplinas de segregação das responsabilidades e das melhores práticas de mercado no que tange a mitigação do conflito de interesses.

15. Gerenciamento de risco - Continuação

A aprovação dos critérios, metodologias e processos utilizados na mensuração e contenção da exposição do Risco de Crédito, bem como seu monitoramento é realizado periodicamente pelo Comitê de Risco de Crédito, fórum colegiado com participação da Diretoria do BancoSeguro. Neste Comitê também são aprovados os saldos provisionados a título de contrapartida às perdas de crédito esperadas pela Instituição, em cumprimento às demandas e recomendações presentes na regulação vigente.

Os poderes, membros obrigatórios, alçadas e periodicidade do Comitê de Risco de Crédito estão definidos em seu regulamento. As Atas e os materiais, estudos e mapas de monitoramento do risco de crédito, suportes às decisões do Comitê de Risco de Crédito estão à disposição dos órgãos reguladores e da auditoria independente.

d) Risco de mercado

O risco de mercado representa uma estimativa de perda de uma carteira de instrumentos financeiros devida à variação de preços, taxas de juros, taxas de câmbio ou cotações de mercado. Em uma carteira bancária, esse risco se manifesta sobre a intermediação financeira, refletindo o resultado das mudanças de mercado sobre as captações da instituição, de forma conjunta aos valores concedidos na carteira de crédito.

Atualmente o BancoSeguro possui somente instrumentos classificados na carteira Banking, tendo como foco o desenvolvimento e oferecimento de produtos de captação e de investimento em renda fixa, como CDB (Certificado de Depósito Bancário) bem como e mantém uma estratégia conservadora em seu portfólio, o que lhe permite maior controle sobre a sua exposição ao risco de mercado. O monitoramento destas exposições é realizado através de indicadores específicos que mensuram o impacto de oscilações na taxa de juros sobre as carteiras.

e) Risco de Liquidez:

O Risco de Liquidez é definido como a possibilidade do BancoSeguro não honrar suas obrigações, correntes e futuras, incluindo-se as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar de forma relevante suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas, bem como a possibilidade de o BancoSeguro não conseguir negociar a preço de mercado uma posição, devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade no mercado.

Atualmente, o Gerenciamento de Risco de Liquidez é realizado por meio da gestão diária de fluxo de caixa, com projeções de curto e longo prazo considerando-se saldos a pagar e a receber. Estes controles são periodicamente apresentados em comitês realizados junto à alta gestão.

O BancoSeguro não possui operações envolvendo moeda estrangeira, portanto não há exposição ao risco cambial, bem como não possui empréstimos tomados, ou seja, não haveria exposição relevante a taxa de juros. A única exposição de taxa de juros do BancoSeguro se refere aos depósitos de seus clientes, os quais são todos indexados ao CDI, sendo assim, conduzimos uma análise de sensibilidade dos riscos de taxa de juros a que os instrumentos financeiros estão expostos em 31 de dezembro de 2024.

15. Gerenciamento de risco - Continuação

Para esta análise, adotamos alguns cenários simulados para os juros futuros, considerando um acréscimo de 1% do CDI (totalizando 13,15% do CDI) e uma expectativa de mercado de 14,90% do CDI. Com isso, o resultado da receita financeira (com relação aos investimentos financeiros) e despesas financeiras (com relação ao certificado de depósito e títulos corporativos) seriam impactadas da seguinte forma:

Transação	Taxa de Juros	Valor	Cenário com manutenção do CDI (12,15%)	Cenário simulado com acréscimo de 1% (para 13,15%)	Cenário simulado com acréscimo para 14,90%
Caixa e Equivalentes	98,5% do CDI	81.766	9.786	10.591	12.000
Investimentos Financeiros	100% do CDI	385.888	46.885	50.744	57.497
Ativos Financeiros Vinculados	100% do CDI	3.039.155	369.257	399.649	452.834
Certificados de Depósitos	109% do CDI	16.738.323	(2.216.740)	(2.399.188)	(2.718.471)
Letra Financeira	110% do CDI	5.572.322	(744.741)	(806.036)	(913.304)
Depósitos Interfinanceiros	110% do CDI	1.811.104	(242.054)	(261.976)	(296.840)
Certificados de Depósitos - Partes Relacionadas	106% do CDI	6.916.748	(890.808)	(964.125)	(1.092.431)
Conta Digital	58% do CDI	10.853.591	(764.852)	(827.804)	(937.966)
Total			(4.433.267)	(4.798.145)	(5.436.681)

Do ponto de vista dos informes legais previstos para atender às determinações do Bacen, mensalmente reportam-se as posições do Banco relacionadas ao Risco de Liquidez por meio do Demonstrativo de Risco de Liquidez (DRL), onde além da liquidez dos próximos 30 dias, são também detalhados os dados de todas as captações.

f) Prevenção à “Lavagem de Dinheiro e Combate ao Financiamento do Terrorismo”

O BancoSeguro possui um robusto programa de prevenção composto por procedimentos de análise e monitoramento de clientes, parceiros e fornecedores, devidamente documentados em sistema normativo e reforçado através de treinamentos para todos os colaboradores da instituição de forma a prevenir, detectar, evitar e combater a “lavagem de dinheiro” oriunda de atividades ilícitas, inclusive aquelas ligadas aos casos de corrupção e terrorismo, bem como o uso da estrutura do Grupo para esses fins. A participação frequente da Administração na prevenção e detecção à “lavagem de dinheiro” e combate ao financiamento do terrorismo assegura a sinergia entre as diversas áreas e o contínuo acompanhamento das atividades e operações realizadas, possibilitando definir políticas aderentes às melhores práticas nacionais e internacionais.

g) Conformidade:

O time de Compliance conduz procedimentos relacionados ao gerenciamento do Risco de Conformidade de acordo com as definições e as orientações contidas na Política de Conformidade e requisitos da Resolução do CMN nº 4.595/17 e Resolução BCB nº 65/21. Neste contexto, o time monitora a aderência da instituição ao arcabouço legal, à regulamentação infralegal, às recomendações dos órgãos de supervisão. A área de PLDFT é responsável pelo Programa de Prevenção à Lavagem de Dinheiro e Combate ao Financiamento do Terrorismo do BancoSeguro, em atendimento as normas pertinentes, inclusive a Circular BACEN nº 3.978/20.

h) Riscos sociais, ambientais e climáticos:

Os riscos sociais, ambientais e climáticos são a possibilidade de perdas devido à exposição a eventos de origem social, ambiental e/ou climática relacionados às atividades desenvolvidas pelo BancoSeguro. A Administração avaliou os fatores sociais, ambientais e climáticos nos quais seus negócios estão inseridos, e os considera de baixo impacto na criação de valor compartilhado no curto, médio e longo prazo.

15. Gerenciamento de risco - Continuação

Apesar disso, para mitigar os riscos sociais, ambientais e climáticos, são realizadas ações para analisar processos, riscos e controles, acompanhar novas regras relacionadas ao tema e registrar ocorrências em sistemas internos. Além da identificação, as etapas de priorização, resposta aos riscos, mitigação, monitoramento e reporte dos riscos avaliados complementam a gestão desse risco no BancoSeguro.

16. Gestão de capital

A gestão de capital baseia-se na apuração e alocação de capital suficiente para atingir o montante mínimo requerido pelo regulador. Assim, o BancoSeguro mantém uma percepção de risco adequada ao tipo de negócio, permitindo o acesso a novas captações em condições viáveis à manutenção e continuidade da operação, bem como o crescimento sustentável ao longo do tempo.

O montante de capital mínimo é definido segundo a metodologia descrita nas normas impostas pelo regulador. O BancoSeguro mantém uma reserva de capital suficiente para atender à demanda do regulador, bem como a avaliação interna de risco do negócio.

No encerramento do exercício findo em 31 de dezembro de 2024, o BancoSeguro efetuou o cálculo de índice de Basileia pelo conglomerado prudencial, seguindo as regras estabelecidas pela Resolução BCB nº 197 de 11 de março de 2022, chegando ao índice de 28,38%.

17. Valor justo

O valor justo refere-se ao preço que deveria ser recebido decorrente da venda de um ativo ou pago decorrente da transferência de um passivo (preço de liquidação) no mercado comum ou mais vantajoso para o ativo ou passivo mencionado em uma transação ordenada entre os participantes do mercado na data de mensuração. Uma hierarquia de 3 níveis é adotada para mensurar o valor justo, conforme demonstrado abaixo:

Nível 1 – Preços cotados (não ajustados) em mercados ativo para ativos e passivos idênticos.

Nível 2 – Adições além dos preços cotados citados no nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, seja diretamente (como preços) ou indiretamente (derivado de preços).

Nível 3 – Adições para os ativos e passivos que não são baseados nos dados de mercado observáveis (considerações não observáveis).

17. Valor justo - Continuação

A tabela a seguir fornece a hierarquia de mensuração do valor justo dos ativos e passivos financeiros do BancoSeguro em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023. Não há transferências entre os níveis 1, 2 e 3 durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2024:

	31 de dezembro de 2024			31 de dezembro de 2023		
	Preços cotados em mercados ativos (Nível 1)	Adições observáveis significantes (Nível 2)	Adições não observáveis significantes (Nível 3)	Preços cotados em mercados ativos (Nível 1)	Adições observáveis significantes (Nível 2)	Adições não observáveis significantes (Nível 3)
Ativos financeiros						
Caixa e equivalentes de caixa	-	81.766	-	-	870.240	-
Instrumentos Financeiros	223.267	162.621	-	650.834	109.867	-
Ativos financeiros vinculados	3.039.155	-	-	1.259.467	-	-
Derivativos	-	38.326	-	-	-	-
Operação de crédito	-	36.184.423	-	-	14.300.882	-
Outros créditos	-	3.084.759	-	-	13.561.685	-
Passivos financeiros						
Depósitos e obrigações	-	41.892.088	-	-	29.909.408	-
Outras obrigações	-	78.898	-	-	78.504	-
Derivativos	-	105.507	-	-	23.314	-

O BancoSeguro acredita que os instrumentos financeiros reconhecidos nas presentes demonstrações financeiras pelos seus valores contábeis são substancialmente similares aos seus respectivos valores justos. Os ativos financeiros referem-se basicamente à natureza dos valores a Receber, cujos devedores são as principais instituições financeiras submetidas ao baixo risco de crédito, composto em sua maioria por recebíveis de curto prazo, os quais são mensurados baseados na expectativa que a instituição tem de receber como parte dos serviços prestados.

Os ativos financeiros também incluem as aplicações financeiras representadas por títulos públicos emitidos pelo governo com preço cotado em mercado ativo e reconhecido no balanço patrimonial baseado nos respectivos valores justos.

Os passivos financeiros são substancialmente representados por contas a pagar de curto prazo com comerciantes que são pagos de acordo com os contratos celebrados e outras contas a pagar referente a serviços fornecidos no curso regular da operação que estão próximos aos respectivos valores justos.

18. Instrumentos financeiros por categoria

O BancoSeguro estima o valor justo de seus instrumentos financeiros utilizando informações de mercado e metodologias de avaliação adequadas a cada situação. A interpretação dos dados de mercado, no que diz respeito à escolha das metodologias, exige considerável julgamento e o estabelecimento de estimativas para chegar a um valor considerado apropriado para cada situação. Portanto, as estimativas apresentadas podem não necessariamente indicar os valores que poderiam ser obtidos no mercado atual. O uso de diferentes hipóteses para calcular o valor de mercado ou valor justo podem ter um impacto material nos valores obtido. Os ativos e passivos apresentados nesta nota foram selecionados com base na sua relevância.

O BancoSeguro acredita que os instrumentos financeiros reconhecidos pelo seu valor contábil são substancialmente similares ao seu valor justo. Contudo, por não possuírem mercado, poderão ocorrer variações caso a empresa decida antecipadamente liquidá-los ou realizá-los.

18. Instrumentos financeiros por categoria - Continuação

O BancoSeguro classifica seus instrumentos financeiros nas seguintes categorias a seguir:

	31 de dezembro de 2024	31 de dezembro de 2023
Ativos financeiros		
Custo amortizado:		
Caixa e equivalentes de caixa	81.766	870.240
Instrumentos financeiros	162.621	109.867
Ativos financeiros vinculados	3.039.155	1.259.467
Operações de crédito	36.184.423	14.300.882
Outros créditos	3.084.759	13.561.685
Valor justo por meio do resultado:		
Derivativos	38.326	-
Valor justo por meio de outros resultados abrangentes:		
Instrumentos financeiros	223.267	650.834
	42.814.317	30.752.975
Passivos financeiros		
Custo amortizado:		
Depósitos	41.892.088	29.909.408
Outras obrigações	78.898	78.504
Valor justo por meio do resultado:		
Derivativos	105.507	23.314
	42.076.493	30.011.226

19. Instrumentos financeiros derivativos designados para hedge accounting

O BancoSeguro implementou hedge econômico para o crédito consignado para mitigar o risco de oscilações nas taxas de juros, visando proteger a margem financeira do produto. A estratégia utilizada foi a compra do futuro de Depósito Interbancário (DI) de um dia, que paga a variação da taxa CDI do período em relação à taxa contratada.

O BancoSeguro emitiu certificados de depósitos com taxas de juros correlacionadas ao IPCA e taxas de juros fixas. Para esses certificados de depósitos, o BancoSeguro contratou swaps com o objetivo específico de proteger tais depósitos das oscilações decorrentes da inflação e das altas taxas de juros, trocando-os por taxas de CDI. Todos os valores, que incluem principal e juros, são cobertos e aplicados os mesmos prazos de vencimento.

19. Instrumentos financeiros derivativos designados para hedge accounting - Continuação

Abaixo segue a composição da carteira de instrumentos financeiros derivativos por tipo de instrumento, valor passivo e valor justo, instrumento financeiro e MTM registrado no resultado no grupo de operações de captação no mercado:

31 de dezembro de 2024				
	Nocional	Valor justo	MTM (a)	
Carteira de crédito consignado (ativo)	696.626	653.009	(41.592)	
Juros CDB (passivo)	6.710.161	6.612.694	97.467	
Total	7.406.787	7.265.703	55.875	
	Nocional SWAP	SWAP	MTM total (b)	Lucro e Prejuízo ((a)+(b))
Carteira de crédito consignado (ativo)	696.626	738.911	44.311	2.719
Juros CDB (passivo)	6.585.080	6.651.218	(69.829)	(27.638)
Total	7.281.706	7.390.129	(25.518)	(24.919)
31 de dezembro de 2023				
	Nocional	Valor justo	MTM (a)	
IPCA CDB (passivo)	698.917	697.059	(1.858)	
Juros CDB (passivo)	951.777	944.862	(6.915)	
Total	1.650.694	1.641.922	(8.772)	
	Nocional SWAP	SWAP	MTM total (b)	Lucro e Prejuízo ((a)+(b))
IPCA CDB (passivo)	678.597	(675.381)	2.440	582
Juros CDB (passivo)	951.209	(943.227)	7.566	651
Total	1.629.806	(1.618.608)	10.006	1.233

A estrutura de limites de risco é estendida até o nível dos fatores de risco, onde os limites específicos visam melhorar os processos de monitoramento e entendimento, bem como evitar a concentração desses riscos. Adicionalmente, como os principais ativos e passivos financeiros do BancoSeguro são mensurados pelo CDI, a estratégia do BancoSeguro é alterar quaisquer outros fatores de risco para CDI. O BancoSeguro realiza a gestão de riscos por meio do relacionamento econômico entre instrumentos de hedge e item objeto de hedge, no qual se espera que esses instrumentos se movam em direções opostas, nas mesmas proporções, com o objetivo de neutralizar os fatores de risco. O BancoSeguro realiza o teste de efetividade da conta de *hedge* a cada data de fechamento de balanço e para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023, esses testes foram efetivos.